

Boletim Diário | Contato | EcoDebate | Estatísticas | Expediente | Regras

A Balança Ambiental, artigo de Raimundo Nonato Brabo Alves

Publicado em agosto 24, 2015 por [Redação](#)Tags: [desenvolvimento sustentável](#), [economia](#), [modelo de desenvolvimento](#)

Like 15 0



Nenhuma nação com superávit na balança comercial pode ser considerada sustentável com sua balança ambiental deficitária

[EcoDebate] Em 13 de agosto de 2015 foi anunciado o "dia da sobrecarga ecológica". A partir desse dia até o final do ano, tudo que for consumido o planeta Terra não terá condição de repor. A humanidade, a partir desse dia fica em dívida com o meio ambiente. Este indicador é uma estimativa da ONG Global Footprint Network, levando em conta as pegadas de carbono e atividades econômicas como a pesca, pecuária, agricultura, construção e água.

Segundo a mesma ONG, este déficit ambiental vem ocorrendo mais cedo a cada ano. Em 1970 o "dia da sobrecarga ecológica" ocorreu em 23 de dezembro. Em 1980 em 3 de novembro. Em 1990 em 13 de outubro. Em 2000 em 4 de outubro. Em 2005 em 3 de setembro e em 2010 em 28 de agosto. Neste ritmo não se sabe até quando estas mensurações serão possíveis. Segundo suas estimativas seriam necessários 1,6 planetas para atender o consumo atual da humanidade.

A balança comercial é o indicador econômico que representa a relação entre o total de exportações e importações de bens e serviços de um país em determinado período. Quando o total de exportações de bens e serviços for superior ao total de importações, registra-se um superávit no saldo da balança comercial. Quando o total de exportações for inferior ao total de importações, registra-se um déficit.

O superávit da balança comercial é considerado um fator positivo na economia de um país, já que mostra que o mesmo está exportando (vendendo) mais bens e serviços do que está importando (comprando). O resultado positivo da balança comercial gera um lucro que pode ser utilizado para investir no próprio sistema econômico do país.

Seria interessante que as nações também quantificassem sua "balança ambiental", para estabelecer um parâmetro de sustentabilidade em suas cadeias produtivas. Se a "balança ambiental" do planeta vem apresentando déficit em elevação a cada década, isso significa o somatório de uma economia predatória das nações em todo o mundo. Representa o aviltamento de recursos ambientais para as gerações futuras, comprometendo até mesmo no – curto prazo – o superávit da balança comercial, principalmente das nações mais pobres.

A pesca predatória é responsável pelo colapso dos estoques pesqueiros, extinção de espécies, desequilíbrio ecológico e falência econômica de populações que dependem dos mares para sobreviver. A pesca industrial se tornou altamente sofisticada na captura dos cardumes em contraponto ao necessário estudo da reposição dos estoques. Segundo a ONG americana Save the Seas houve uma redução de 90% dos estoques pesqueiros em todo o mundo. Há previsões de extinção de espécies nobres. A FAO relata que mais de 70 milhões de tubarões são capturados anualmente para abastecer o mercado asiático de barbatanas. Com menos tubarões houve o aumento de 12 vezes da população de arraias, como consequência do desequilíbrio ecológico nos EUA.

Segundo a FAO a pecuária já é responsável pela emissão de 18% dos GEE. A preocupação é que o setor poderá crescer em 70% até 2050. Estima-se que o setor pecuário emite 7,1 gigas toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2-eq) por ano, representando 14,5% de todas as emissões induzidas por humanos. A produção de bovinos de corte e de leite é responsável pela maioria das emissões, respectivamente contribuindo com 41% e 19% das emissões do setor. A produção de carne suína e de frango/ovos contribuem, respectivamente, com 9% e 8% com as emissões do setor. Porém é possível reduzir essas emissões com boas práticas, inclusive com redução do desmatamento com a eficiência da carga animal por unidade de área,

A FAO afirma que haverá um acréscimo de 70% na demanda por alimentos oriundos da agricultura para suportar uma população estimada em 9 bilhões de pessoas em 2050. O desafio será atender essa demanda via aumento de produtividade ou pela expansão de novas áreas, com repercussão na elevação dos índices de desmatamento. Em ambas as alternativas haverá pressão sobre o meio ambiente.

É claro que para atender uma estimativa de crescimento da população mundial de 30% até 2050,

Siga o EcoDebate



RSS | Twitter | Facebook | Boletim

 Pesquisar

ANUNCIE AQUI

COMPRE SEU ESPAÇO
PUBLICITÁRIO

TAGS

haverá uma demanda na área de construção, tanto habitacional quanto de logística de mobilidade, principalmente em países superpopulosos como Índia e China. Estimativas dão conta de que nos últimos dois anos a China gastou em ferro e cimento o equivalente a 100 anos de consumo dos EUA, para construir a mesma equivalência em estruturas de mobilidade, engenharia e urbanização.

Quanto ao consumo de água todos estão cientes e alguns já vivenciam experiência calamitosa. Estimativas dão conta que quase 800 milhões de pessoas não tem acesso à água no mundo. Em muitos casos o problema não é a falta de água, mais a qualidade de água, pois algumas populações experimentam restrições de consumo as margens de um manancial ou rio extremamente poluído. Este recurso está diretamente vinculado à demanda de 70% de alimentos para os próximos 40 anos, pois a agropecuária é responsável por 70% do consumo de água.

Se nada for feito para reverter o crescente hábito de consumo desenfreado o destino final será a escassez de recursos para as futuras gerações. Nenhuma nação com superávit na balança comercial pode ser considerada sustentável, com sua balança ambiental deficitária. Tomara que a Conferência de Paris seja a luz no fim do túnel.

Raimundo Nonato Brabo Alves, Colaborador da EcoDebate, é Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

Fontes consultadas:

http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/08/renovacao-dos-recursos-naturais-em-2015-se-esgota-nesta-quinta-feira.html?utm_source=twitter&utm_medium=share-bar-desktop&utm_campaign=share-bar

<http://br.advfn.com/indicadores/balanca-comercial>

<http://super.abril.com.br/ciencia/pesca-predatoria>

<http://www.unicruz.edu.br/seminario/artigos/saude/IMPACTO%20AMBIENTAL%20DA%20EMISS%C3%83O%20DE%20GASES%20PELA%20PECUA%20C3%81RIA.pdf>

<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/sustentabilidade/fao-pecuaria-pode-contribuir-muito-para-a-reducao-das-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa/>

<https://www.fao.org.br/FAOodma.asp>

in EcoDebate, 24/08/2015

"A Balança Ambiental, artigo de Raimundo Nonato Brabo Alves," in *Portal EcoDebate*, 24/08/2015, <http://www.ecodebate.com.br/2015/08/24/a-balanca-ambiental-artigo-de-raimundo-nonato-brabo-alves/>.



[O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

Os nossos leitores gostaram igualmente de

- [Berço das águas, Cerrado precisa de proteção para garantir abastecimento no país](#)
- [Metais tóxicos e suas consequências para a saúde humana, artigo de Frederico Lobo](#)
- [Livro 'Guia para Planos Ambientais Municipais' disponível para download](#)
- [Esgoto doméstico rural se transforma em adubo orgânico](#)
- [Medo, o triunfo da intolerância. Entrevista com Roberto Romano](#)
- [Alimentos industrializados: Corantes, espessantes, gordura trans e outros produtos podem fazer mal](#)
- [O perigo do sal: 'A maioria de nós nem sequer sabe o quanto de sódio consome'](#)
- [Mais da metade da população apresenta excesso de peso; Obesidade atinge uma em cada quatro mulheres](#)
- [Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.319, de 11/06/2015](#)
- [Mitos e verdades sobre própolis](#)

Recommended by

[agricultura agrotóxicos](#)

[Amazônia](#)

[aquecimento global](#) [Belo](#)

[Monte CO2 conservação](#) [consumo](#)

[& consumismo](#) [contaminação](#) [Convenção do](#)

[Clima crise ambiental](#) [Código](#)

[Florestal-floresta zero](#)

[desenvolvimento sustentável](#)

[desmatamento](#) [economia](#)

[educação](#) [energia](#) [energia nuclear](#)

[entrevista](#) [escassez de água](#) [Henrique](#)

[Cortez hidrelétricas](#) [IBAMA](#)

[indígenas legislação](#)

[ambiental licenciamento](#)

[ambiental lixo modelo de](#)

[desenvolvimento](#) [movimentos](#)

[sociais](#) [MP mudanças](#)

[climáticas](#) [pesquisa](#)

[poluição](#) [política](#) [políticas](#)

[públicas](#) [recursos hídricos](#) [reflexão](#)

[saúde](#) [segurança alimentar](#)

[sociedade terras](#)

[indígenas trabalho escravo](#)

[urbanização](#) [água índice](#)

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

agosto 2015

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
<	jul					

CATEGORIAS

[Artigo](#)

[Editorial](#)

[Notícia](#)

[Podcast](#)

[Videocast](#)

PÁGINAS

[Boletim Diário](#)

[Contato](#)

[EcoDebate](#)

[Estatísticas](#)

[Expediente](#)

[Regras](#)

[Revista Cidadania e Meio Ambiente](#)

LISTA DE LINKS

[Blog do Nelson Tembra](#)

[Blog FURO, de Rogério Almeida](#)

[Blog Telma Monteiro](#)

[CIMI – Conselho Indigenista Missionário](#)

[CPT – Comissão Pastoral da Terra](#)

[Eco & Ação](#)

[Henrique Cortez Weblog](#)

[MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra](#)

[Ondas3, Portugal](#)

Comente

<input type="text"/>	Nome (obrigatório)
<input type="text"/>	Email (não será publicado) (obrigatório)
<input type="text"/>	Website
<input type="text"/>	
<input type="button" value="Envie"/>	

Todo o conteúdo deste site é Copyleft e está publicado sob a Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0) - Layout por Fetch - Criação e Hospedagem de Sites